Processo nº 897-1100/17-0

Parecer nº 185/2017 CEC/RS

O projeto "VEM PRO CIRCO 2017" é recomendado para a Avaliação Coletiva.

1. O processo trata do pedido de financiamento pelo sistema Pró-Cultura/LIC para a realização do Projeto **Vem pro Circo 2017**, cujo projeto foi devidamente habilitado. O projeto se enquadra no segmento de *Artes Cênicas: circo* e foi encaminhado para realização no ano de 2017.

O proponente apresenta o projeto do seguinte modo:

> Respeitável público! Vinde, vinde, moços e velhos! Vinde todos apreciar! O espetáculo já vai começar! É o Projeto Vem pro Circo, que vai levantar mastros e subir a lona na cidade de Pelotas, de 13 a 18/11/2017, numa semana de espetáculos, oficinas, atividades formativas, intercâmbio cultural e um cabaré de variedades circenses. O anfitrião desta iniciativa será o Grupo Tholl, joia da cidade, responsável por levar a arte circense produzida no Rio Grande do Sul para todo o país. De 13 a 17 de novembro, pelas manhãs, no galpão/escola da trupe, alunos e profissionais participarão de oficinas ministradas por Alexis Reyes González, destacado artista cubano radicado no Brasil, orientador da Escola Nacional de Circo no Rio de Janeiro. Esta formação será direcionada aos aspirantes, aprendizes e profissionais do elenco central do Tholl. Às tardes, no Colégio Municipal Pelotense, a maior escola pública da América Latina, o Grupo De Pernas Pro Ar, sob orientação do renomado diretor gaúcho Luciano Wieser, realizará vivências e práticas circenses com os estudantes. Estas atividades não terão pré-requisitos para a participação, sendo livre para qualquer interessado experimentar técnicas de palhaço, acrobacia, malabarismo e aéreos. No dia 18 de novembro, em comemoração aos 20 anos de existência do Grupo Tholl, uma extensa programação de atividades culturais gratuitas ocorrerá no entorno e dentro do histórico Theatro Guarany. Pela manhã, no Mercado das Pulgas, o público irá assistir aos espetáculos O Lançador de Foguetes, da Cia. De Pernas pro Ar; Ao Divagar se Vai Longe e de bicicleta mais ainda, da Cia. Um Pé de Dois; e Um Sorriso Vale Mais que Mil Palavras, da Cia. Martin Elcaro. À tarde, o Theatro Guarany abrirá suas portas para o público assistir a três consagradas encenações: Assovia e Chupa Cana, da Cia. Pinguinho e Serragem; ETC, do Circo Híbrido; e o clássico Imagem e Sonho, do Grupo Tholl. Ao final serão distribuidos bolas de malabares como brinde à plateia, para que levem um símbolo do circo para casa. O evento se encerra à noite, com o Cabaré Tholl, numa noite de celebração que terá início com uma apresentação do espetáculo Cartagena do icônico Zé da Terreira, seguido performances artísticas e DJs numa grande festa. Estas performances acontecerão como contrapartida do Grupo Tholl ao Projeto. Todas as apresentações, oficinas e atividades serão gratuitas. O Projeto Vem Pro Circo 2017 irá somar forças com o Festival de Circo de Pelotas que ocorrerá concomitantemente à realização deste projeto.

O workshop acrobático com Alexis Reyes de Cuba, professor da modalidade acrobática da Escola Nacional de Circo do Brasil, vai propor vivências dentro das modalidades circenses: Canastilha, Portagens (mão a mão), Pizza Acrobática e Báscula Coreana. O mesmo também tem como objetivos: promover novas experiências a fim de ampliar o vocabulário circense dos participantes; possibilitar a ampliação das possibilidades cênicas; estimular a participação coletiva, promovendo a interação entre indivíduos de diferentes idades.

A oficina O Ator Inventivo, desenvolvida pelo grupo De Pernas Pro Ar, está relacionada com a sua experiência prática, que nestes mais de 29 anos vem borrando as linguagens, valorizando a liberdade de criação, proporcionando ao artista a construção da sua obra. Para colocar em prática esta dinâmica de trabalho, o grupo propõe, através do relacionamento humano, afetivo e artístico, uma compilação de varias linguagens ligadas ao circo, teatro de animação e ao teatro de rua, resultando num precioso processo criativo.

Com o objetivo de desenvolver de forma plena e com qualidade, o Projeto Vem Pro Circo 2017 solicita o valor de R$ 240.000,00 (duzentos e quarenta mil reais) pelo Financiamento Sistema LIC RS.

Pró-Cultura RS

É o relatório.

2. Um dos projetos mais eficientes, por se tratar de valorizar puramente a linguagem do circo, vindo de uma das cidades que mais contempla a linguagem no Sul do Brasil, referência de estilo e técnicas. O Tholl é um grupo singular no que diz respeito à vivência com circo no Rio Grande do Sul. Um grupo que teve suas raízes misturadas com o carnaval através de seu diretor João Bachilli, com artistas que possuem registro profissional na área, registro esse que demonstra toda habilidade de seus componentes, com malabaristas, palhaços, contorcionistas, acrobatas, equilibristas, maquiadores, figurinistas, produtores e equipes técnicas de som e luz, além de manter espaços adequados e com segurança para o treinamento de sua equipe permanentemente.

Diria que fazendo metáfora com o CTG, este grupo tem seu galpão firmado na cidade de Pelotas e merece ser preservado durante as próximas décadas até que um dia nós possamos tratar de preservar toda memória e toda a tradição desse circo, assim como a China, que tem registros de 5 mil anos antes de Cristo com apresentações com pernas de pau, por exemplo.

Dos profissionais envolvidos, cito os palhaços Serraria e Pinguinho, que são por de trás Rafael e Tuta, que tem experiência de anos dentro do Circo Girassol e que sabem muito bem como conduzir e agradar uma plateia. A Cia de Pernas Pro Ar de Canoas é tão importante para o movimento do Sul que esta sendo chamada por todas as cidades do Brasil, por ter uma linguagem única, um hibrido entre palhaçaria, teatro de bonecos, circo e dramaturgia, um verdadeiro ícone mundial que certamente está no caminho de ser uma das grandes atrações do Brasil, mundialmente em festivais internacionais, e que devemos motivar.

O espetáculo *Devagar é que se vai longe* com Mauro Bruza (o homem banda) e Mariana, sua esposa, trata de um grupo que trabalha há anos nas ruas de Porto Alegre, um dos primeiros artistas de rua gaúcho a sobreviver com a modalidade do Chapéu, que há anos esta no Brique da Redenção motivando e formando público. Referência nacional em todos festivais de Circo no Brasil, principalmente os Encontros de Malabaristas e Circenses que são uma modalidade muito diferente de festival em que todos ficam acampados durante dias para trocar, aprender e assistir uns aos outros, e que foi muito importante para cidade de Porto Alegre quando passou aqui em 2001, voltando em 2013. Muitas sementes forma plantadas em 2001 e agora são lindas árvores circenses, gerando milhares de sementes nas mentes de nossas plateias. O Circo Híbrido está no mesmo barco. Um grupo talentoso, profissional e que sabe ocupar os espaços, mantém uma escola permanente, sabe fazer projetos, participa de editais de ocupação dos teatros também, além de realizar há anos o famoso Cabaré Valentin, com um elenco que além de artistas possui pesquisadores com teses de mestrado na área de circo. Enfim, neste projeto estão presentes os melhores e mais simbólicos artistas do Sul do país.

A apresentação do Zé da Terreira é outro fator que agrega valor à iniciativa proposta. Unânime referência do meio cultural gaúcho, é um baluarte que se encontra em idade avançada, mas que segue em plena atividade artística. A sua presença entre os grupos fará a interelação de gerações e o intercâmbio de experiências.

O apresentador é da Mosaico, que é o grupo da Banda Capitão Rodrigo, outra referência em teatro, música e circo misturados. É um projeto muito sensível no que diz respeito a juntar ícones das artes cênicas. O desejo deste conselheiro é vida longa a esta proposta e que ela gere muitos frutos para que essa arte se torne mais intensa e profissional a cada dia; que um dia possa chegar a todas as crianças do Rio Grande do Sul, flechando a arte milenar do circo em seus corações.

Como está escrito no próprio projeto, com o andar das carruagens ao longo do tempo, o circo deixou de ser um desfile de bizarrices, de animais exóticos e de excentricidades humanas para se transformar, mais do que entretenimento, em um espetáculo artístico. Atualmente, o circo é o estuário de diversas artes, demonstrações de habilidades e técnicas admiráveis e uma efetiva ferramenta de educação associada à disciplina, dedicação, companheirismo, confiança e amor.

Por conta da retração econômica atual, o contingenciamento de incentivos financeiros a projetos culturais tem reduzido consideravelmente a atividade cultural no Brasil e tem, até mesmo, provocado o encerramento prematuro de trajetórias artísticas de sucesso — individuais e de companhias inteiras. A aprovação deste projeto trará um ânimo ao mercado cultural circense.

Lembrando da economia cultural, podemos ver o movimento através da contratação de técnicos, produtores, serviços de gráfica, transporte, divulgação, segurança, cenários, hotéis, alimentação, locação de teatro e serviços afins nesta ampla distribuição de trabalho e renda em que todos produzem e ganham.

O projeto contempla e possui responsáveis pela acessibilidade, chamado produtor de acessibilidade, que estará em todos espetáculos e oficinas. Haverá língua brasileira de sinais nos espetáculos e a disponibilidade de rampas e locais reservados para pessoas com deficiência em todas as apresentações. Assim estarão estimulando as práticas de acessibilidade. A produção tem e se preocupa com as licenças de PPCI - Plano de Prevenção Contra Incêndio, com profissional dedicado para a área.

3. Em conclusão, o projeto "***Vem pro Circo 2017*" é** recomendado para a Avaliação Coletiva em razão de seu mérito, relevância e oportunidade, podendo vir a receber incentivos até o valor de **R$ 240.000,00** (duzentos e

Pró-cultura RS

quarenta mil reais) do Sistema Unificado Estadual de Apoio e Fomento às Atividades Culturais – Pró-Cultura – RS.

Porto Alegre, 19 de julho de 2017.

Luciano Fernandes

Conselheiro Relator

Pró-cultura RS